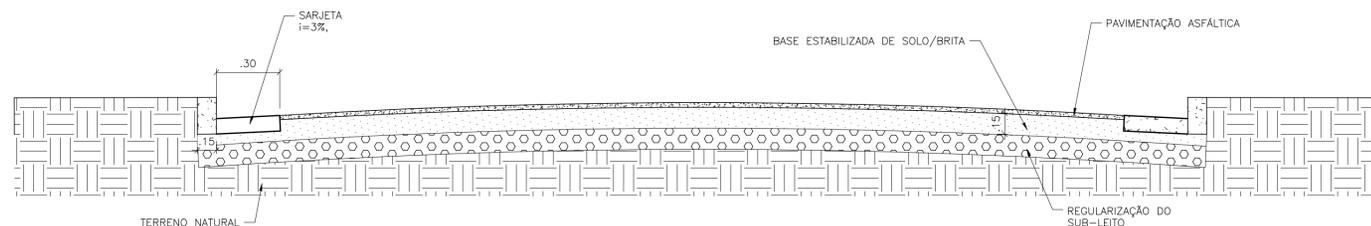
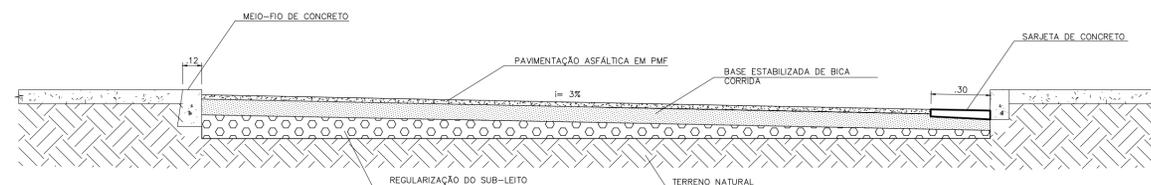


**NOTAS**

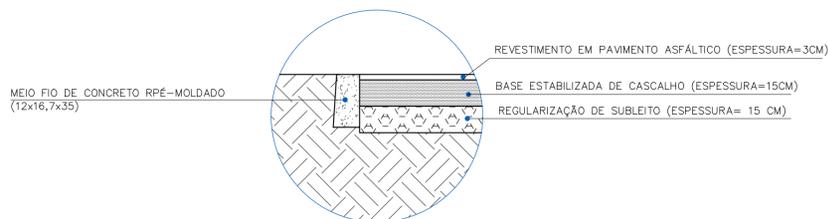
- 1 - As medidas do projeto estão em metro.
- 2 - Especificações mínimas de subleito: ISC > 2%, expansão < 2% e grau de compactação 100% do PN. Determinação de massa específica aparente "in situ", com espaçamento máximo de 100 m na pista. Uma determinação do teor de umidade a cada 100 m, imediatamente antes da operação de compactação. Ensaios de caracterização com espaçamento máximo de 250 m de pista. Um ensaio de ISC utilizando amostras não trabalhadas com espaçamento máximo de 500 m de pista. Um ensaio de compactação com espaçamento máximo de 100 m de pista.
- 3 - Especificações mínimas de base de solos residuais: IP > 9% e expansão < 2%.
- 4 - Especificações mínimas de bases com solos granulares não lateríticos: ISC > 60%, expansão < 0,5%, LL < 25%, IP < 6%, para vias com tráfego previsto para o período de projeto maior que 5 x 10<sup>6</sup> o ISC deve ser maior que 80%. Agregados retidos na peneira n° 10 devem apresentar abrasão "Los Angeles" < 55%.
- 5 - Especificações mínimas de bases com misturas: ISC > 50% para 60% de mistura e expansão < 1%.
- 6 - Especificações mínimas para execução de bases: grau de compactação > 100% do PI (Proctor Intermediário), determinações de massa específica aparente "in situ" com espaçamento máximo de 100 m na pista, uma determinação do teor de umidade a cada 100 m, ensaios de caracterização com espaçamento máximo igual a 150m de pista, ISC com espaçamento máximo igual a 300 m de pista, ensaio de compactação PI com espaçamento máximo igual a 100m de pista. Ainda, determinação de equivalente areia com espaçamento de 100 m no caso de materiais não lateríticos, com índice de plasticidade maior do que 6% e limite de liquidez maior do que 25%.
- 7 - Especificações mínimas de imprimação: utilizar CM-30 ou CM-70. A taxa de aplicação é aquela que pode ser absorvida pela base em 48 horas, devendo ser determinada experimentalmente. A taxa de aplicação varia de 0,8 a 1,6 l/m<sup>2</sup>.
- 8 - Especificações mínimas de pintura de ligação: pode-se utilizar emulsões asfálticas diluídas com água na razão de 1:1 ou asfalto diluído CR-70 com taxa de aplicação em torno de 0,5 l/m<sup>2</sup>. Quando o ligante for emulsão asfáltica diluída, deve-se evitar o estoque da mesma por prazo superior a 12 horas.
- 9 - Deve-se imprimir a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. O tempo de exposição da base imprimada ao trânsito não deve ultrapassar o 30 dias. Na ocasião da aplicação do material betuminoso, a base deve ser encontrada levemente úmida para o uso do CM-30 e para o CM-70 a superfície deve se encontrar seca.
- 10 - Ensaios para imprimação e pintura de ligação quando se utilizar de asfaltos diluídos: 1 ensaio de viscosidade para o carregamento a ser utilizado na obra, 1 ensaio do ponto de fulgor para cada 100 t, 1 ensaio de destilação para cada 100 t e 1 curva de viscosidade x temperatura para cada 200 t.
- 11 - Ensaios para imprimação e pintura de ligação quando utilizar emulsões asfálticas: 1 ensaio de viscosidade para o carregamento a ser utilizado na obra, 1 ensaio de resíduo por evaporação para o carregamento a ser utilizado na obra, 1 ensaio de peneiramento para o carregamento a ser utilizado na obra e 1 ensaio de sedimentação para cada 100 t.
- 12 - Para CBUQ: os rolos pneumáticos auto-propulsores devem ser dotados de pneus que permitam a calibragem de 35 a 120 libras por polegada quadrada; o agregado miúdo, no método do Equivalente de Areia, deve apresentar um valor igual ou inferior a 55; será admitido variação de 10% da espessura de projeto.
- 13 - Todo e qualquer serviço de pavimentação deve ser precedido de levantamento topográfico e elaboração de notas de serviço. As notas de serviço deverão ser compatíveis o objeto licitado e com a situação local. Quaisquer divergências deverão ser comunicadas à fiscalização e as atividades deverão ser suspensas até a regularização contratual do problema.
- 14 - Em situações normais, o pavimento deverá ser executado em cota 20 cm abaixo do piso das edificações, devendo para isso haver escavação da "caixa" da rua já prevendo a espessura de bases e do pavimento. Somente em condições especiais e, com autorização formal da fiscalização, que permitir-se-á a execução de pavimentos em cotas superiores ou iguais ao passeio dos imóveis.
- 15 - Deve-se verificar sempre os alinhamentos das ruas já existentes ao iniciar os trabalhos de escavação das "caixas" das ruas, comunicando quaisquer impossibilidades executivas. Os passeios devem possuir largura mínima igual a 1,20 m. Todas as ruas devem possuir uma declividade mínima que garanta o escoamento da água pluvial pelas sarjetas.
- 16 - Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central n° 45 WGr, tendo como Datum o SIRGAS2000. Todos os azimutes e distâncias, áreas e perímetros foram calculados no plano de projeção UTM.



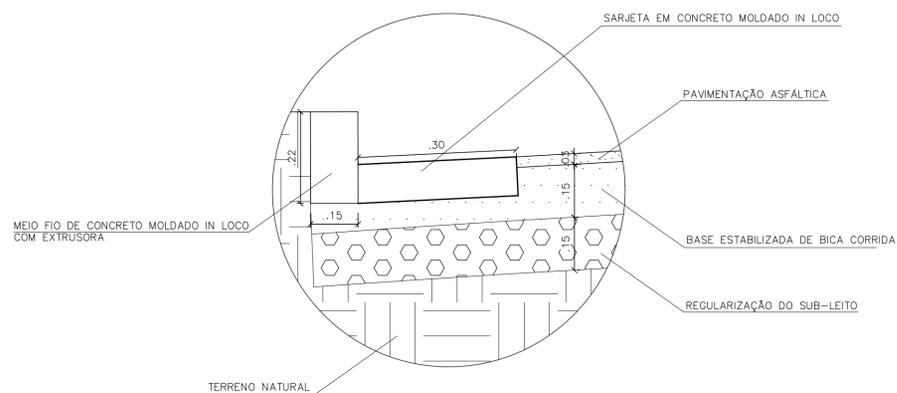
**10 CORTE TRANSVERSAL (VIAS COM SARJETA EM AMBOS OS LADOS)**  
ESCALA 1:25



**11 DETALHE TRANSVERSAL DA VIA (TRECHO COM SARJETA EM APENAS UM LADO)**  
1:25



**12 DETALHE MEIO FIO DE TRAVAMENTO**  
ESCALA 1:20



**13 DETALHE DA SARJETA E DO MEIO FIO**  
ESCALA 1:10

TABELA RESUMO DE QUANTITATIVOS								
VIA Nº	TRECHO/ VIA	LOCALIDADE	EXTENSÃO LINEAR	ÁREA (TERRAPLANA GEM)	ÁREA (PISTA DE ROLAMENTO)	MEIO-FIO E SARJETA (EXTRUSADO)	MEIO-FIO (TRAVAMENTO)	SARJETA (IN-LOCO)
1	RUA MANOEL JOSÉ DOS SANTOS	SEDE DO MUNICÍPIO	99,83	526,9	439,98	172,7	5,3	27,16
2	RUA JOSÉ DA SILVA MAIA	SEDE DO MUNICÍPIO	72,93	265,78	206,57	97,65	3,6	48,06
3	RUA B	SEDE DO MUNICÍPIO	139,36	652,38	1224,66	281,6		
4	AV. DO CONTORNO	SEDE DO MUNICÍPIO	243,66	1443,15	1224,66	489,36		
5	RUA NOZINHO MAIA	SEDE DO MUNICÍPIO	262,87	1168,83	931,14	529,56		
6	RUA CICI LOPES	SEDE DO MUNICÍPIO	98,70	367,71	278,27	198,76		
7	RUA FRANCISCO DURÃES COUTINHO	SEDE DO MUNICÍPIO	192,10	1165,04	1012,54	342,88	16,8	
8	AVENIDA PRINCIPAL	COMUNIDADE DE TIRA CHAPÉU	174,14	983,28	825,75	341,61	29,28	
9	TRAVESSIA PRINCIPAL	COMUNIDADE DE SANTA CRUZ	71,87	499,11	432,7	143,74	6,9	
10	RUA LADISLAU PINHEIRO DE CARVALHO	COMUNIDADE DE SANTA CRUZ	331,20	1447,03	1152,32	653,5	13,95	
11	RUA F	COMUNIDADE DE PAU D'ÓLEO	68,01	403,87	343,28	134,38		
12	RUA ADELINO SOARES DUARTE	COMUNIDADE DE PAU D'ÓLEO	235,30	1232,81	1025,52	456,27	11,19	
13	RUA DE ACESSO A PRAÇA	COMUNIDADE DE PAU D'ÓLEO	55,02	595,07	571,85	50,34	14,9	
<b>TOTAIS</b>			<b>2044,99</b>	<b>10750,96</b>	<b>9669,24</b>	<b>3892,35</b>	<b>101,92</b>	<b>75,22</b>



- NOTAS:**
- 1- MEDIDAS EM METROS;
  - 2- MEDIDAS DE MEIO-FIO E SARJETA PADRONIZADAS, SENDO MEIO FIO DE 15X22cm (BASE X ALTURA) E SARJETA E 30 CENTÍMETROS).

**CONTRATADA:** CARVALHO AMARAL ENGENHARIA & PROJETOS  
CNPJ Nº: 16.783.066/0001-35  
AV. MESTRA FININHA, Nº 726 - 1º ANDAR, CIDADE SANTA MARIA, MONTES CLAROS/MG - CEP: 37461-024

**CONTRATANTE:** PREFEITURA DE JURAMENTO  
CNPJ Nº: 18.017.368/0001-28  
RUA ANTONIO NANA SOBRINHO, Nº 43 - CENTRO, JURAMENTO/MG - CEP: 35590-000

**RESPONSÁVEL TÉCNICO:** GERALDO DIAS PEREIRA JUNIOR  
CREA: 248.562/D - MG

**RESPONSÁVEL LEGAL:** PREFEITURA MUNICIPAL DE JURAMENTO

**PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DE VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JURAMENTO**

DESCRIÇÃO: NOTAS E DETALHAMENTO TÉCNICO.	ÁREA PAVIMENTADA: 2049,63 M <sup>2</sup>
ENDEREÇO DA OBRA: DIVERSAS VIAS DE JURAMENTO	DATA INICIAL: 06 DE JANEIRO DE 2023
MUNICÍPIO/COMUNIDADE: COMINIDADES E SEDE	DATA DA REV.: 24 DE ABRIL DE 2024
REFERÊNCIA DO PROJETO: JUR-0115	ESCALA: INDICADAS
Nº REVISÃO: 04	<b>06/06</b>